

ALEANDRA CARDOSO LIMA. ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTORREFERÊNCIA A DISTÚRBO DE VOZ, DESVANTAGEM VOCAL E SÍNDROME DE BURNOUT EM LÍDERES E OBREIROS RELIGIOSOS

Data: 28/01/2015

Orientador: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA

Analisar a associação entre autorreferência a distúrbio de voz (DV), desvantagem vocal e Síndrome de Burnout em líderes e obreiros religiosos de uma igreja evangélica pentecostal. Método: este estudo de natureza descritiva e transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUC-SP, e contou com participação de 197 religiosos de ambos os gêneros, acima de 18 anos de idade. A coleta foi realizada em igreja evangélica pentecostal Assembleia de Deus em Sorocaba/SP, nos meses de abril e maio do ano de 2014. Os instrumentos aplicados foram: questionário para levantamento de dados sócio-demográficos e situação funcional referente à atuação do religioso; Índice de Triagem do Distúrbio Vocal (ITDV); Índice de Desvantagem Vocal (IDV 10) e Malasch Burnout Inventory (MBI). Esse último é dividido em três dimensões, a saber, Exaustão Emocional-EE, Despersonalização-DE, e Relação Pessoal-RP. Os dados foram digitados e analisados (SPSS versão 17.0 para Windows), quanto à frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. Para verificar a associação entre as variáveis independentes (dados sociodemográficos e de situação funcional, IDV 10 e MBI) com o desfecho DV (estratificado em “sem DV < 4” e “com DV ≥5”) foi utilizado o teste do Qui-Quadrado e modelos de regressão logística binária univariada e múltipla. Resultados: dos 197 sujeitos, a maioria é do sexo masculino (77,2%), com média de idade de 43,4 anos (dp=11,1), casado (88,4%), com ensino médio (56,6%), exercendo outra atividade, além do ministério (73,1%), com tempo médio de função no cargo de 7,5 anos (dp=7,6). Quanto ao ITDV, 40,1% apresentaram chance para desenvolver DV (ITDV). O IDV 10 foi dividido em quatro quartis, e os resultados foram: 1º quartil (valores 0) = 50 (25,4%); 2º quartil (1 a 3) = 53 (26,9%); 3º quartil (4 a 6) = 46 (23,3%); e 4º quartil (≥ 7) = 48 (24,4%). Religiosos que estão no 3º e 4º quartis apresentaram uma chance de apresentarem provável DV em comparação aos religiosos do 1º quartil, respectivamente, OR=2,59 (p=0,041) e OR=5,82 (p<0,001). Em relação ao MBI, para as dimensões de EE e DE, a maioria dos religiosos apresentou o nível baixo, respectivamente, 69,5% e 54,3%, e 44,7% grau alto para RP, embora nenhum deles registrou associação a variável DV. Quanto à idade, os religiosos com 44 anos ou mais apresentaram uma chance (OR = 1,99; p=0,041) de terem DV quando comparados a religiosos mais jovens. O estado civil solteiro também se mostrou como fator independente para a DV (OR=4,08; p=0,014), ajustados pela variável exaustão de Burnout. Conclusão: Em pesquisa realizada com 197 religiosos evangélicos, atuantes em diferentes funções, foi registrada associação entre a presença de um provável distúrbio de voz e autorreferência a desvantagem vocal, sendo que o aumento da desvantagem foi proporcional ao da chance de ter o distúrbio. Não foi encontrada associação entre a presença de um provável distúrbio de voz e a Síndrome de Burnout. Na análise de regressão logística a provável presença do distúrbio de voz esteve presente com mais chance entre os mais velhos e solteiros.